

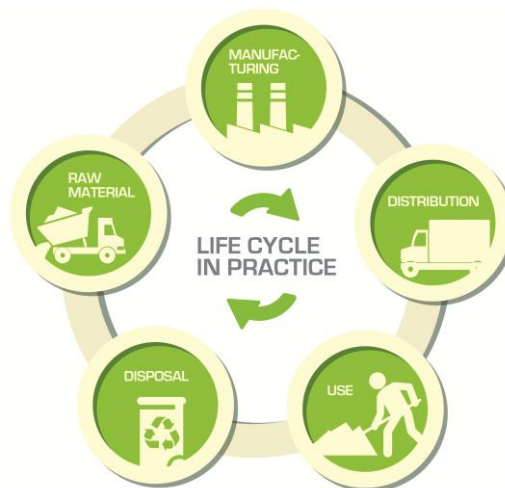
# Projeto LCiP

## Conclusões da avaliação de maturidade (Sector da Energia)

### PREFÁCIO

#### Abordagens de Ciclo de Vida

O pensamento de Ciclo de Vida (CV) auxilia as empresas a tornar os seus negócios mais atrativos, reduz os seus impactes ambientais e melhora a sua competitividade. Ao mesmo tempo, o pensamento de Ciclo de Vida é uma escolha estratégica para orientar o desenvolvimento empresarial. Os métodos e ferramentas associados a este pensamento ajudam a avaliar os impactes ambientais de um sistema (produto, serviço, processo, organização), desde a extração das matérias-primas até ao fim de vida dos produtos.



#### O projeto LCiP

O projeto LCiP<sup>1</sup> tem como objetivo auxiliar as PME em França (Nord-Pas de Calais), Bélgica (Valónia), Portugal e Espanha (País Basco) a identificar e a reduzir os impactes ambientais dos seus produtos e serviços ao longo de todo o ciclo de vida em três setores: construção, energia e reciclagem.

#### Avaliação da maturidade

A avaliação da maturidade tem como objetivo compreender a capacidade atual de cada setor e região para implementar as abordagens de ciclo de vida. Com base num quadro comum de perguntas, foram realizadas pesquisas e entrevistas em cada setor e em cada região. A avaliação qualitativa para o **sector da Energia** (incluindo a França (Nord-Pas de Calais), Portugal e Espanha (País Basco)) é apresentada seguidamente.

<sup>1</sup> projeto co-financiado pelo programa [LIFE+ Environment Policy and Governance Programme](#) da UE

## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE MATURIDADE

### Segmentação:

Mais de 50 organizações responderam ao inquérito de avaliação de maturidade, cobrindo toda a cadeia de valor do sector da energia (empresas e organizações de apoio<sup>2</sup>):

- **Empresas:** têm essencialmente um âmbito regional, nacional e internacional, variando entre microempresas, PME e grandes empresas prestando serviços de B2B.
- **Organizações de apoio:** são essencialmente organizações privadas com âmbito regional e nacional.

### Estratégia ambiental global:

A maioria das empresas e das organizações de apoio integram considerações ambientais na sua estratégia e práticas, embora em Portugal não estejam tão desenvolvidas como no Norte de França e no País Basco. As estratégias ambientais são, em geral, promovidas e apoiadas pela gestão de topo.

Enquanto no Norte da França todas as empresas que responderam incluem sempre considerações ambientais nos seus investimentos, em Portugal e no País Basco apenas cerca de metade das empresas que responderam declararam ter sempre essas preocupações.

No País Basco e no Norte de França, para as empresas do sector da energia, o consumo de energia é considerado como a questão ambiental fulcral. Em Portugal não é dada prioridade a este tema quando comparado com o consumo de água, materiais e poluição do ar.

### Orientação para o Ciclo de Vida da gestão ambiental das empresas:

O envolvimento da gestão de topo e a estratégia de negócios são os principais elementos, que levam as empresas a envolver-se nas questões de monitorização e gestão ambiental. A maioria das empresas considera que os clientes e as oportunidades de mercado estão a impulsionar a procura das abordagens de ciclo de vida orientadas para a estratégia ambiental:

As regiões analisadas possuem uma perceção diferente sobre a fase do ciclo de vida onde as empresas têm uma maior influência:

*Especificidade no Norte de França: As fases de utilização e de fim de vida são aquelas onde as empresas têm mais influência.*

*Especificidade de Portugal: A produção, transporte e a utilização são as fases do ciclo de vida em que as empresas têm mais influência.*

*Especificidade do País Basco: A fase de produção é onde as empresas têm maior influência em relação às abordagens do ciclo de vida.*

<sup>2</sup> Abrange todas as organizações que estão direta e indiretamente na cadeia de valor (institutos de investigação, organismos ambientais, consultores, etc.)

Para as empresas que responderam, a falta de informação, as dificuldades financeiras e o reconhecimento do valor acrescentado das abordagens de ciclo de vida são os obstáculos mais apontados para a dificuldade de implementação das estratégias de CV.

Em termos globais, as estratégias ambientais das empresas de energia têm um caráter generalista em invés de uma abordagem sistémica de ciclo de vida. Consoante as regiões das empresas respondentes, diferem as ferramentas de CV mais utilizadas:

*Especificidade do Norte de França: Parte das empresas (37%) entende o impacte ambiental das suas atividades, mas implementam apenas medidas pontuais e gerem esses impactes usando ferramentas como a avaliação da pegada de carbono (71,4%), assim como a aplicação de estratégias de eco-design e de rotulagem ambiental dos seus produtos.*

*Especificidade de Portugal: A maioria das empresas (75%) compreende os impactes ambientais das suas atividades, embora só de parte do seu ciclo de vida, e a gestão desses impactes é feita usando ferramentas como contratos públicos ecológicos (80%), o eco-design e a avaliação de GEE.*

*Especificidade do País Basco: Metade das empresas compreende os impactes ambientais das suas atividades ao longo de todo o ciclo de vida e gere esses impactes, utilizando sistemas de gestão ambiental, tais como a ISO 14001, e ferramentas para reduzir o consumo de recursos e poluição (60%), seguido por critérios de compras verdes.*

Sobre há quanto tempo o pensamento de ciclo de vida tem sido adotado pelas empresas, a pesquisa demonstrou uma grande diversidade, embora se possa dizer que a maioria das empresas do sector da energia têm vindo a trabalhar nesta temática entre 2 e 5 anos. No País Basco, um terço das empresas trabalham em abordagens de CV há menos de um ano. Em Portugal, 75% das empresas respondentes trabalham nesta área há mais de cinco anos.

No Norte de França e em Portugal todas as empresas inquiridas do sector da energia desenvolvem as abordagens de CV com o pessoal interno. No País Basco 60% das empresas têm uma equipa externa (por exemplo, consultoria) para apoiar as suas abordagens em CV.

Na maioria dos casos não existe ninguém na empresa responsável pela implementação das abordagens em Ciclo de Vida. A comunicação interna é em geral mais sistemática do que a externa.

Ao mesmo tempo, a maioria das organizações de apoio do Norte de França e do País Basco já presta serviços neste campo, enquanto em Portugal a maioria (67%) não o faz.

De acordo com as organizações de apoio sectoriais, os produtos/serviços mais importantes orientados para o ciclo de vida são os sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e as avaliações do ciclo de vida. Outros, como o ecodesign, a pegada de carbono e o design sustentável de sistemas de produto-serviço são também considerados importantes.

As organizações de apoio do Norte da França e Portugal são, em geral, bastante experientes e têm vindo a fornecer serviços em CV há mais de dois anos. Metade das organizações de apoio do País Basco têm vindo a trabalhar neste tipo de serviços há menos de um ano.

Exceto no norte da França (onde a pergunta não foi feita), estas organizações contribuem também com publicações relacionadas com a orientação para o ciclo de vida de produtos/serviços ambientais e através da divulgação de resultados em publicações (estudos, documentos, relatórios, etc.).

### Expectativas e melhoria:

Foram identificadas, pelas empresas, algumas necessidades nucleares:

- A maioria das empresas respondentes acredita que devem ser desenvolvidas ferramentas de CV adaptadas à realidade específica do sector, a fim de promover abordagens de CV no sector da energia.
- Mais subsídios, consultoria e apoio nas abordagens de Ciclo de Vida são considerados de fundamental importância para superar as dificuldades financeiras.
- As empresas do sector da energia devem usar mais materiais de formação e obter conhecimentos específicos, para ultrapassar a falta de informação e de competências dos recursos humanos nas abordagens CV.
- São consideradas necessárias organizações sectoriais com conhecimentos e dados relacionados com as abordagens de CV para apoiar as empresas do sector da energia a superar as dificuldades técnicas tais como recolha de dados e na avaliação quantitativa dos impactos dos seus produtos/serviços.
- O envolvimento dos diferentes intervenientes na cadeia de valor e o aumento das atividades de investigação também ajudaria na implementação de abordagens de CV.

## PERSPETIVAS

- ⇒ Em geral, o sector da energia, sente que os **clientes exigem** uma estratégia ambiental orientada para o ciclo de vida.
- ⇒ No sector da energia, há oportunidade para o **desenvolvimento de conhecimentos e competências** dos recursos humanos, através de ações de formação específicas.
- ⇒ Em relação ao acesso insuficiente a **dados e ferramentas de ACV**, o problema pode ser superado pela partilha de esforços. Os centros de recursos físicos e *on-line* desenvolvidos no projeto LCIP podem contribuir para ultrapassar este problema.
- ⇒ Outro ponto abordado pelas empresas é a falta de casos de estudo que demonstrem o concreto valor acrescentado das abordagens de ciclo de vida no sector da construção. A promoção de **histórias de sucesso**, de casos de estudo (alguns serão desenvolvidos no âmbito do LCIP) eventos e redes de conhecimento é uma boa forma de atrair empresas.
- ⇒ Nesta vertente, devem ser encorajados mais esforços no sentido de impulsionar as empresas a **comunicar externamente** as suas práticas em Ciclo de Vida.
- ⇒ Há necessidade de **abordagens colaborativas ao longo da cadeia de fornecimento**, a fim de desenvolver abordagens de Ciclo de Vida no sector da energia.

Mais informações sobre as **abordagens do Ciclo de Vida?**

**Por favor visite o site do projeto LCiP: [www.lifelpcip.eu](http://www.lifelpcip.eu)**

(Mais informações sobre a avaliação de maturidade na secção “[mapping maturity](#)”)